CUSTOS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO

setembro/2024



INCC - M

ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Em setembro de 2024, o INCC-M variou 0,61%, uma variação menor que os 0,64% observados em agosto. Apesar desse pequeno recuo, a tendência do índice continua sendo de avanço, conforme sinaliza o acumulado em 12 meses, que variou 5,23% em comparação com um avanço de 4,84% no mês anterior. Em setembro de 2023, o índice apresentava variação acumulada de 3,21% em 12 meses.

Em relação aos grupos que compõem o índice, o grupo "Materiais e Equipamentos" variou 0,60% em setembro, desacelerando em relação ao mês anterior, quando variou 0,76%. O grupo de "Serviços" apresentou uma variação de 0,50%, representando uma aceleração em relação ao mês anterior, quando variou 0,05%. **No agregado "Materiais, Equipamentos e Serviços", a variação foi de 0,59% em setembro, representando um recuo em relação a agosto, quando o índice variou 0,69%. No acumulado, esse grupo apresentou alta de 3,72% em 12 meses.** Já o grupo de "Mão de Obra" variou 0,64% em setembro, avançando em relação a agosto, quando apresentou variação de 0,57%. No acumulado em 12 meses, este grupo continua apresentando alta, com 7,45%.

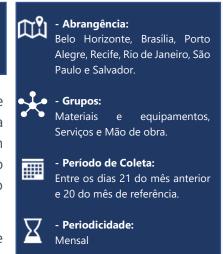
Gráfico 01 - Evolução do INCC - M no acumulado 12 meses



Fonte: FGV IBRE

Entre os itens com destaque, os "Vergalhões e arames de aço ao carbono" com 1,61% e "Blocos de concreto" com 0,72% apresentaram variações positivas em setembro. Já os itens "Condutores elétricos" com variação de -1,14% e "Impermeabilizante" com -0,46% foram os destaques com variação negativa no período.

Em relação as capitais pesquisadas, Salvador e São Paulo apresentaram elevações nos custos construtivos em setembro.



Variação Acumulada do Índice

INCC – M (12 meses)

4,84% AGOSTO

5,23% SETEMBRO

Variação Mensal dos Grupos

Mão de Obra

0,57% agosto 1

0,64% setembro

Serviços

0,05% agosto 1

0,50% setembro

Materiais e Equipamentos

0,76% agosto 1

0,60% setembro

Variação Mensal nas Capitais

Capital	ago/24	set/24
Salvador	0,46	0,49
Brasília	0,30	0,20
Belo Horizonte	0,39	0,29
Recife	0,61	0,60
Rio de Janeiro	0,96	0,58
Porto Alegre	1,37	1,23
São Paulo	0,51	0,64